## É muita cara de pau!

## Helio Cabral reaparece em reunião do conselho de privatização da Cedae representando o setor empresarial

Em reunião no final de maio do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que tratou da venda da Cedae, ele reapareceu: Helio Cabral, o ex-presidente da companhia, agora REPRESENTA O SETOR EMPRESARIAL que está de olho gordo na privatização da empresa.

Os trabalhadores da Cedae lembram bem quem é Helio Cabral:

- Helio Cabral foi membro do conselho diretor da mineradora Samarco, responsável pelo maior crime ambiental do nosso país;
- Helio começou sua gestão demitindo os principais técnicos da companhia, prejudicando a memória técnica da empresa;
- O governo suspendeu a realização do concurso público aprovado. O Sintsama-RJ há anos exige a realização urgente do concurso público;
- Na gestão Helio Cabral foi suspenso o contrato de trabalho do presidente do Sintsama-RJ, HUMBERTO LEMOS, e mais quatro diretores do Sindicato;
- Ele impôs uma escala pesada e abusiva aos trabalhadores em locais onde não há transporte público, expondo eles a vários riscos;
- Introduziu o Programa de Demissão Voluntária (PDV), onde vários trabalhadores também estão deixando a empresa, sem qualquer previsão para recompor esses quadros profissionais;
- -Há 20 anos, a Cedae tinha cerca de 12 mil trabalhadores. Hoje a companhia tem menos de 5 mil funcionários efetivos, tendo que atender uma população e o número de residências muito maior do que anteriormente;
  - O Governador Witzel cortou mais de 300 milhões de investimentos no saneamento;
- Helio Cabral protagonizou um dos maiores vexames de um presidente à frente da companhia, quando proibiu o procedimento adequado para impedir que a população recebesse essa água com cheiro e gosto ruins. Ainda no mês de fevereiro, Helio fugiu de uma audiência pública na Alerj sobre a crise da água naquele momento. Um dia antes ele foi demitido pelo governador por não ter dado respostas no problema do cheiro e gosto alterados da água.

Agora ele mostra sua verdadeira face. É um agente do setor privado para privatizar a empresa.

Por isso, é importante a presença de todos os cedaeanos no ato do dia 24 de junho, 10h, na porta do prédio sede, no centro do Rio.